

148

PADRÕES DE INTERAÇÃO SOCIAL EM CRIANÇAS COM E SEM SUSPEITA DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH): UM ESTUDO DA INTERAÇÃO MÃE-CRIANÇA E CRIANÇA-CRIANÇA.*Mariana Canellas Benchaya, Patrícia Ruschel Daudt, Lígia Braun Schermann, Gabriela Rolim Frota, Letícia Silveira Netto (orient.) (ULBRA).*

O estudo investigou padrões de interação social em crianças com e sem suspeita de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) com seus pares e suas mães. Vinte e seis crianças, de 5 e 6 anos, pertencentes a escolas particulares da região metropolitana e suas mães fizeram parte da amostra, sendo 7 crianças com suspeita de TDAH e 19 crianças sem suspeita de TDAH. Na primeira fase do estudo, utilizou-se o Child Behavior Checklist (CBCL – Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência, Achenbach, 1991), para triagem das crianças com problemas de atenção. Após, foi utilizada entrevista baseada nos critérios de diagnóstico do DSM-IV para confirmar as crianças com suspeita de TDAH. A interação social criança-criança e mãe-criança foram filmadas em laboratório através de atividade estruturada (montagem de quebra-cabeça para a interação mãe-criança e de casa de Lego para a interação criança-criança). Para a análise dos dados foram considerados 10 minutos da interação, avaliados conforme protocolos propostos por Daudt (1995) e Wolke (1986). A análise estatística foi feita através do programa SPSS versão 10.0, utilizando-se os Testes Wilcoxon e Mann-Whitney. Os resultados apontam que crianças com suspeita de TDAH apresentam mais comportamento agressivo, mais comportamentos relacionados a problemas sociais e mais comportamentos de internalização se comparadas às crianças sem suspeita de TDAH. Mães de crianças com suspeita de TDAH apresentam mais discordância verbal quando interagem com seus filhos do que aquelas de crianças sem suspeita de TDAH. Estes resultados apontam importantes direções para realização de trabalhos de intervenção com mães e crianças com suspeita de TDAH.